

ANNEX VIII

26th October 2006 – Jornal do Comércio

Ceran negotiates R\$ 200 million more to build three power plants

Civil works in the Antas River have received R\$ 435.8 million already from the BNDES

The conclusion of the Antas River Energy Complex (CERAN) depends on a new intake from the National Bank for the Economic and Social Development (BNDES), in the amount of R\$ 200 million. Initially planned to cost R\$ 658 million, the construction of the three hydropower plants that are part of the complex – Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho – is now estimated to be at R\$ 800 million. According to CERAN Executives, an unexpected increase in the environmental costs impacted the civil works and caused the company to seek new loans from the bank, which had already conceded R\$ 435.8 millions in loans in 2003. The new intake is still under negotiation. In the initial planning, the shareholders invested R\$ 223 million. The CERAN holding is formed by the companies CPFL (65%), CEEE (30%) e Engevix (5%).

To reduce costs, the company executives have asked the governor Germano Rigotto permission to use ICMS credits for the acquisition of materials as steel and concrete. The question will be evaluated by the Rio Grande do Sul State's Competitiveness Council (Compet-RS).

The complex may count on another revenue stream in the future: carbon credits. Ceran's chief-Superintendent, Vendolino Fischer, reveals that the Ceran complex had one of its plants approved by the Inter-ministerial Committee on Global Climate Change as a project that can obtain carbon credits. The next step to obtain this benefit is registering the project in the Executive Board of the United Nations.

Fischer announced that the Monte Claro Hydro Power Plant will double its energy generation capacity in the next month. The capacity increase will be of 65 MW, totalling a production capacity of 130 MW. In total, the three plants will produce 360 MW, equivalent to 10% of the Rio Grande do Sul's electricity average demand. Ceran is located in the northeast of the State, among the cities of Antônio Prado, Bento Gonçalves, Cotiporã, Flores da Cunha, Nova Pádua, Nova Roma do Sul e Veranópolis.

The Hydro Power Plant Castro Alves should start its operations in 1st December, 2007 and 14 de Julho's Power Plant should generate energy starting in July of 2008. The civil works generated 2.2 thousand jobs. After the plants' operational start, the Rio Grande do Sul state and the seven cities will receive R\$ 3 million annually in royalties. Of these resources, 50% will belong to the state and 50% for the cities.

Ceran negocia mais R\$ 200 milhões para concluir três usinas

Obras no rio das Antas já receberam R\$ 435,8 milhões do Bndes



Custo do empreendimento subiu de R\$ 658 milhões para R\$ 800 milhões

A conclusão do Complexo Energético Rio das Antas (Ceran) depende de um novo aporte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes), no valor de R\$ 200 milhões. Inicialmente orçada em R\$ 658 milhões, a construção das três hidrelétricas que compõem o complexo - Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho - hoje é estimada pelos investidores em R\$ 800 milhões. Conforme os executivos do Ceran, um aumento de custos ambientais inesperado onerou a obra e fez a companhia recorrer novamente ao banco, que já havia emprestado R\$ 435,8 milhões em 2003. O novo aporte ainda está em negociação. No planejamento inicial, os acionistas investiriam R\$ 223 milhões. O consórcio Ceran é formado pelas empresas CPFL (65%), CEEE (30%) e Engevix (5%).

Em busca de redução de custos, os executivos da empresa pediram ontem ao governador Germano Rigotto o aproveitamento de créditos de ICMS para aquisição de materiais como aço e cimento. A questão será analisada pelo Conselho Estadual de Competitividade do Rio Grande do Sul (Compet-RS).

O complexo pode contar com outra fonte de recursos no futuro: os créditos de carbono. O diretor-superintendente do Ceran, Vendolino Fischer, revela que

o complexo Ceran teve uma de suas usinas aprovadas pelo Comitê Interministerial de Mudança Global do Clima como um projeto que pode obter créditos de carbono. A próxima etapa para conseguir esse benefício é registrar o empreendimento no comitê executivo da ONU.

Fischer anunciou ainda que a hidrelétrica Monte Claro dobrará sua capacidade de geração de energia no próximo mês. O acréscimo de capacidade será de 65 MW, totalizando uma capacidade de produção de 130 MW. Ao todo, as três geradoras produzirão 360 MW, o equivalente a 10% da demanda média de energia elétrica do Rio Grande do Sul. O Ceran fica na região Nordeste do Estado, entre os municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Cotiporã, Flores da Cunha, Nova Pádua, Nova Roma do Sul e Veranópolis.

A hidrelétrica Castro Alves deve entrar em operação em 1 de dezembro de 2007 e a usina 14 de Julho deve gerar energia a partir de julho de 2008. As obras empregam 2,2 mil pessoas. Após o início de operação das usinas, o estado do Rio Grande do Sul e os sete municípios receberão, aproximadamente, R\$ 3 milhões anuais, a título de royalties. Desses recursos 50% serão destinados para o Estado e 50% para os municípios.